



Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
Departamento de Matemática



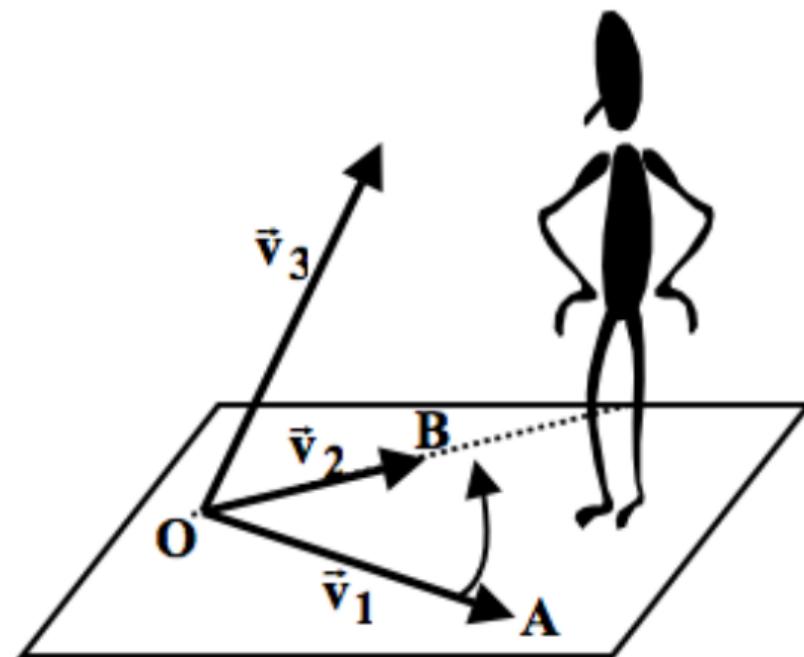
Produto Vetorial e Misto

Cláudia Gentile

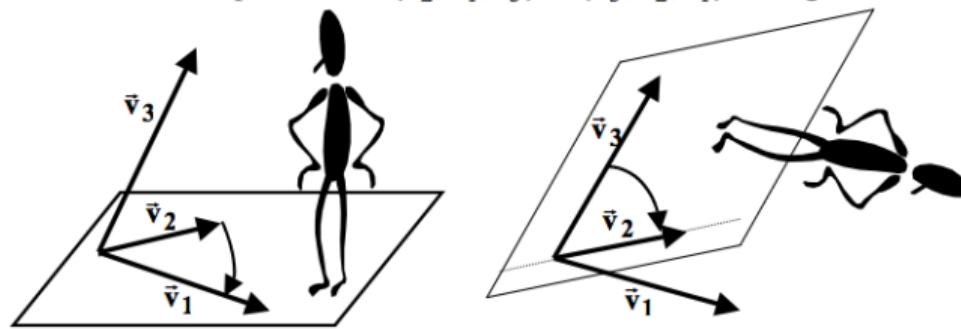
21 de novembro de 2023

Uma base ordenada de vetores no plano (\vec{v}_1, \vec{v}_2) tem orientação positiva se para “levarmos” o vetor \vec{v}_1 até o vetor \vec{v}_2 temos que fazer uma rotação no sentido anti horário (ao longo do menor ângulo).

Uma base ordenada de vetores no espaço $(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3)$ tem orientação positiva se um “observador” posicionado no semiespaço determinado pelos dois primeiros vetores \vec{v}_1 e \vec{v}_2 para o qual aponta o terceiro vetor \vec{v}_3 , “enxerga” o par de vetores (\vec{v}_1, \vec{v}_2) com orientação positiva.



Observemos que as bases $\{\bar{v}_2, \bar{v}_1, \bar{v}_3\}$ e $\{\bar{v}_3, \bar{v}_2, \bar{v}_1\}$ são negativas.



Crédito das figuras : Foram copiadas de apostila disponibilizada na Semana 5, das profas Christina Cardoso; Sonia Regina Soares; Verlane Cabral UFBA .

Produto Vetorial

Estamos agora em condições de definir o **produto vetorial** entre dois vetores.

Primeiramente observamos que **o produto vetorial só faz sentido no espaço tridimensional.**

Se \vec{v}_1 e \vec{v}_2 forem paralelos definimos o produto vetorial de \vec{v}_1 por \vec{v}_2 como sendo o vetor nulo $\vec{0}$. Notação:

$$\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 = \vec{0}$$

Se \vec{v}_1 e \vec{v}_2 forem não paralelos definimos o produto vetorial de \vec{v}_1 por \vec{v}_2 como sendo um terceiro vetor, que denotaremos por $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2$, com as seguintes propriedades:

norma: $\|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2\| = \|\vec{v}_1\| \|\vec{v}_2\| \sin \theta$, onde $\theta = \angle(\vec{v}_1, \vec{v}_2)$ é o ângulo entre \vec{v}_1 e \vec{v}_2 .

direção: $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 \cdot \vec{v}_1 = 0$ e $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 \cdot \vec{v}_2 = 0$

sentido: $(\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_1 \times \vec{v}_2)$ é uma base com orientação positiva

Propriedades do produto vetorial

Dados três vetores \vec{v}_1 , \vec{v}_2 e \vec{v}_3 , e um escalar λ ,

1. $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 = \vec{0}$ se e somente se $\{\vec{v}_1, \vec{v}_2\}$ forem paralelos
2. $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 = -\vec{v}_2 \times \vec{v}_1$
3. $\lambda \vec{v}_1 \times \vec{v}_2 = \vec{v}_1 \times \lambda \vec{v}_2 = \lambda(\vec{v}_1 \times \vec{v}_2)$
4. $\vec{v}_1 \times (\vec{v}_2 + \vec{v}_3) = \vec{v}_1 \times \vec{v}_2 + \vec{v}_1 \times \vec{v}_3$

Da definição de produto vetorial podemos perceber que

$$\vec{i} \times \vec{j} = \vec{k}$$

$$\vec{i} \times \vec{k} = -\vec{j}$$

$$\vec{i} \times \vec{i} = \vec{0}$$

$$\vec{j} \times \vec{k} = \vec{i}$$

$$\vec{j} \times \vec{i} = -\vec{k}$$

$$\vec{j} \times \vec{j} = \vec{0}$$

$$\vec{k} \times \vec{i} = \vec{j}$$

$$\vec{k} \times \vec{j} = -\vec{i}$$

$$\vec{k} \times \vec{k} = \vec{0}$$

Sendo assim, dados dois vetores $\vec{v}_1 = (\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3)$ e $\vec{v}_2 = (\beta_1, \beta_2, \beta_3)$ temos que

$$\vec{v}_1 = \alpha_1 \vec{i} + \alpha_2 \vec{j} + \alpha_3 \vec{k}$$

$$\vec{v}_2 = \beta_1 \vec{i} + \beta_2 \vec{j} + \beta_3 \vec{k}$$

Logo,

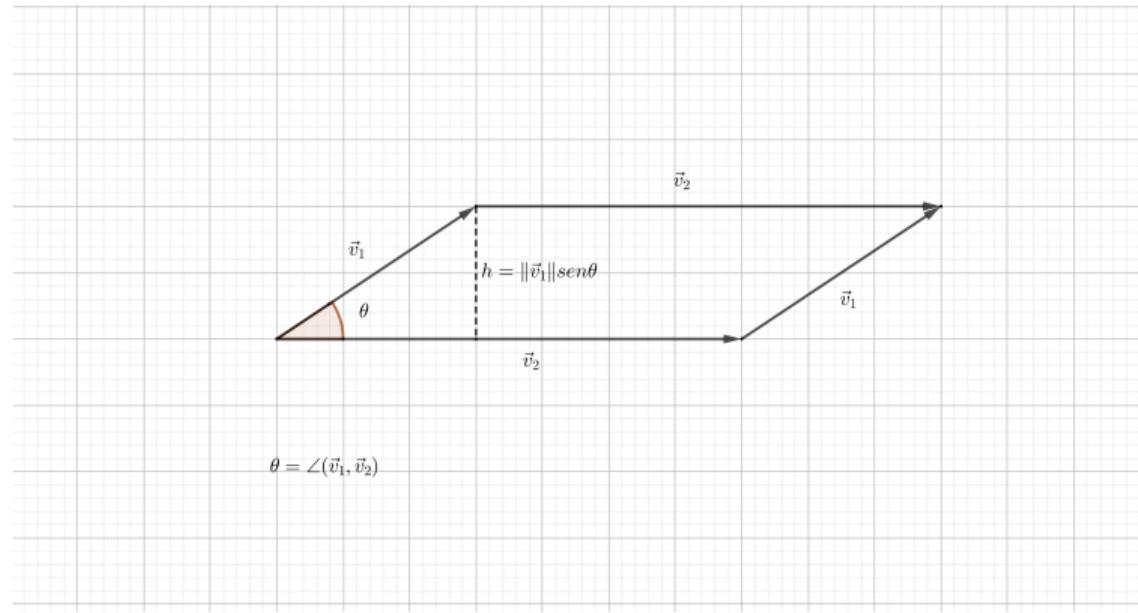
$$\begin{aligned}\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 &= (\alpha_1 \vec{i} + \alpha_2 \vec{j} + \alpha_3 \vec{k}) \times (\beta_1 \vec{i} + \beta_2 \vec{j} + \beta_3 \vec{k}) \\&= \alpha_1 \vec{i} \times \beta_1 \vec{i} + \alpha_1 \vec{i} \times \beta_2 \vec{j} + \alpha_1 \vec{i} \times \beta_3 \vec{k} \\&\quad + \alpha_2 \vec{j} \times \beta_1 \vec{i} + \alpha_2 \vec{j} \times \beta_2 \vec{j} + \alpha_2 \vec{j} \times \beta_3 \vec{k} \\&\quad + \alpha_3 \vec{k} \times \beta_1 \vec{i} + \alpha_3 \vec{k} \times \beta_2 \vec{j} + \alpha_3 \vec{k} \times \beta_3 \vec{k} \\&= (\alpha_2 \beta_3 - \alpha_3 \beta_2) \vec{i} + (\alpha_3 \beta_1 - \alpha_1 \beta_3) \vec{j} + (\alpha_1 \beta_2 - \alpha_2 \beta_1) \vec{k}\end{aligned}$$

Uma forma de calcular o produto de dois vetores $\vec{v}_1 = (\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3)$ e $\vec{v}_2 = (\beta_1, \beta_2, \beta_3)$ usando coordenadas (com relação a uma base ortonormal) é

$$\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 = \det \begin{bmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ \alpha_1 & \alpha_2 & \alpha_3 \\ \beta_1 & \beta_2 & \beta_3 \end{bmatrix} = (\alpha_2\beta_3 - \alpha_3\beta_2)\vec{i} + (\alpha_3\beta_1 - \alpha_1\beta_3)\vec{j} + (\alpha_1\beta_2 - \alpha_2\beta_1)\vec{k}$$

Aplicação: a área de um paralelogramo.

Considere dois vetores não colineares \vec{v}_1 e \vec{v}_2 , e o paralelogramo determinado por eles.



Como sabemos, a área A do paralelogramo é dada por base \times altura. Agora, note que

$$\text{Medida da base} = \|\vec{v}_2\|$$

e

$$\text{Medida da altura} = \|\vec{v}_1\| \operatorname{sen} \theta$$

Logo,

$$A = \|\vec{v}_2\| \|\vec{v}_1\| \operatorname{sen} \theta = \|\vec{v}_1 \times \vec{v}_2\|$$

O produto Misto

Considere três vetores do espaço, \vec{v}_1 , \vec{v}_2 e \vec{v}_3 . Definimos o Produto Misto destes vetores como sendo o escalar (que denotaremos por $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3]$) dado por:

$$[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = \vec{v}_1 \times \vec{v}_2 \cdot \vec{v}_3$$

observe que não são necessários parênteses, já que a única possibilidade que faz sentido na expressão acima é calcular primeiramente o produto vetorial.

Propriedades:

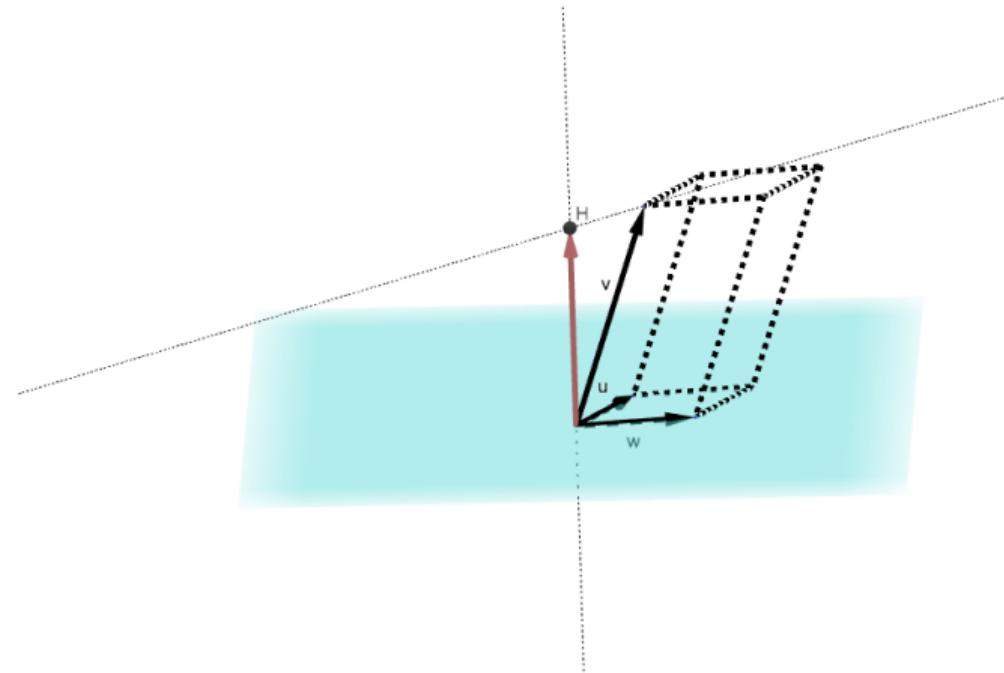
Sejam $\vec{v}_1 = (\alpha_1, \beta_1, \gamma_1)$, $\vec{v}_2 = (\alpha_2, \beta_2, \gamma_2)$ e $\vec{v}_3 = (\alpha_3, \beta_3, \gamma_3)$ vetores arbitrários e $\lambda \in \mathbb{R}$.

Valem:

1. $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = \det \begin{bmatrix} \alpha_1 & \beta_1 & \gamma_1 \\ \alpha_2 & \beta_2 & \gamma_2 \\ \alpha_3 & \beta_3 & \gamma_3 \end{bmatrix};$
2. $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = 0$ se e somente se $\{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3\}$ for LD;
3. $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = [\vec{v}_2, \vec{v}_3, \vec{v}_1] = [\vec{v}_3, \vec{v}_1, \vec{v}_2];$
4. $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = -[\vec{v}_1, \vec{v}_3, \vec{v}_2]$, $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = -[\vec{v}_2, \vec{v}_1, \vec{v}_3]$ e $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = -[\vec{v}_3, \vec{v}_2, \vec{v}_1];$
5. $\vec{v}_1 \times \vec{v}_2 \cdot \vec{v}_3 = \vec{v}_1 \cdot \vec{v}_2 \times \vec{v}_3;$
6. $[\vec{u} + \vec{w}, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = [\vec{u}, \vec{v}_2, \vec{v}_3] + [\vec{w}, \vec{v}_2, \vec{v}_3]$, $[\vec{v}_1, \vec{u} + \vec{w}, \vec{v}_3] = [\vec{v}_1, \vec{u}, \vec{v}_3] + [\vec{v}_1, \vec{w}, \vec{v}_3]$, e $[\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{u} + \vec{w}] = [\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{u}] + [\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{w}];$
7. $[\lambda \vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3] = [\vec{v}_1, \lambda \vec{v}_2, \vec{v}_3] = [\vec{v}_1, \vec{v}_2, \lambda \vec{v}_3] = \lambda [\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3].$

Aplicação: cálculo de volumes

Considere um paralelepípedo determinado por três vetores não colineares \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} .



Sabemos que seu volume V é dado por

$$V = \text{Área da base} \times \text{Altura}$$

Considerando a altura h em relação à base dada pelo paralelogramo determinado por \vec{u}, \vec{w} , conforme já vimos, a área da base é dada por

$$\text{Área da base} = \|\vec{u} \times \vec{w}\|$$

e a altura h é dada por

$$h = \|\text{proj}_{\vec{u} \times \vec{w}} \vec{v}\|$$

Assim,

$$\begin{aligned} V &= \|\vec{u} \times \vec{w}\| \cdot \|\text{proj}_{\vec{u} \times \vec{w}} \vec{v}\| = \|\vec{u} \times \vec{w}\| \cdot \left\| \frac{\vec{v} \cdot \vec{u} \times \vec{w}}{\|\vec{u} \times \vec{w}\|^2} \vec{u} \times \vec{w} \right\| \\ &= \|\vec{u} \times \vec{w}\| \cdot \frac{|\vec{v} \cdot \vec{u} \times \vec{w}|}{\|\vec{u} \times \vec{w}\|^2} \|\vec{u} \times \vec{w}\| = |\vec{v} \cdot \vec{u} \times \vec{w}| \end{aligned}$$

Exercício

E como se calcula volume do tetraedro determinado por 3 vetores não coplanares?